

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO**

**PLANO DE TRABALHO DA CHAPA CTUR-PLURAL
(2025-2029)**

**Seropédica
Setembro de 2024**

PLANO DE TRABALHO DA CANDIDATURA CTUR PLURAL (2025-2029)

1. Introdução

Pautada pela noção de interdisciplinaridade, a chapa CTUR Plural apresenta sua candidatura à direção do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para o período 2025-2029. O entendimento do que apontam Alvarenga et al (2011) norteia esta apresentação: a interdisciplinaridade como a busca, por meio de diferentes respostas das igualmente diferentes áreas do conhecimento, por soluções para questões que emergem das fronteiras disciplinares. Assim, nós, da Chapa CTUR Plural, entendemos que a gestão de uma escola norteada pela pluralidade, além de ser um atendimento ao artigo 3º da Lei 9.394/1996, representa na prática o encontro de pessoas com formações diferentes, que buscam dar conta de diferentes soluções a partir de seus conhecimentos adquiridos ao longo de uma vida de trabalho na educação. Ser plural é valorizar conhecimentos diversos com um objetivo comum. Além disso, a visão de uma escola plural se opõe ao que o CTUR tem experimentado por mais de trinta anos, com diretores homens, todos vinculados a um único curso. Pensar na pluralidade, é pensar em homens e mulheres, em cursos diversos, em diálogos permanentemente abertos com as diferenças que a comunidade apresenta.

Temos certeza de que a construção de uma gestão participativa é o desejo de todos da comunidade escolar - até porque é lei. Sistematizada pela Lei 14.644/2023, a gestão participativa vai muito além de frases clichês. Mas antes de mergulharmos no modelo que se pretende, em primeiro lugar, vamos conceituar o termo gestão. Segundo Lück (2011), trata-se de

um processo de mobilização da competência e da energia de pessoas coletivamente organizadas para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização, o mais plenamente possível, dos objetivos de sua unidade de trabalho, no caso os objetivos educacionais. O entendimento do conceito de gestão, portanto, por assentar-se sobre a maximização dos processos sociais como força e ímpeto para a promoção de mudanças, já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado e cooperativo de pessoas na análise de situações, na tomada de decisão sobre seu encaminhamento e

na ação sobre elas, em conjunto, a partir de objetivos organizacionais entendidos e abraçados por todos (Lück, 2011, p. 21)

Dialogando com essa noção, entendemos que uma gestão pautada pela pluralidade – de gênero, de ideias, de cursos, de pessoas – não representa caos, desde que o grupo gestor vise aos mesmos objetivos dentro de uma visão de escola que seja comum a todos, pois suas decisões e ações serão pautadas e mobilizadas por essa ideia compartilhada pelo grupo.

A equipe que compõe a chapa CTUR Plural vem há anos na luta pela educação pública de qualidade, que visa à construção de uma sociedade mais justa e igualitária, com a noção de que nem todos os atores têm as mesmas condições, as mesmas possibilidades, comungam do mesmo pensamento. O respeito à pluralidade da comunidade escolar nos momentos de decisão sobre questões do CTUR é fundamental para a superação de dificuldades. Isso abrange um olhar plural, desprovido de preconceitos e em sintonia com o pensamento freiriano (2001) de que a educação exige dos educadores que o novo seja aceito e a discriminação, rejeitada. Uma gestão participativa envolve a ideia de pluralidade.

Nascimento (2020) ressalta que para que a gestão participativa seja efetiva,

é preciso que haja a participação de forma coletiva de todos os envolvidos no processo educacional, é necessário também que possua gestores capacitados e compromissados com o processo de ensino e aprendizagem, que tenha capacidade para planejar e delegar funções e tarefas, que saiba e entenda de planejamento para que possa fazer com que todos os envolvidos participem de forma ativa e com e isso ajude a favorecer também o desenvolvimento de uma cultura na qual toda a comunidade reconheça e entenda a importância do patrimônio das instituições educativas, ou seja, a escola (Nascimento, 2020).

Assim, é importante salientar que gestão participativa emerge de gestores que tenham sua prática docente pautada pela democracia, pelo compromisso e pela liderança que, entendemos, deve estar em diálogo com o afeto. Falar sobre o afeto nos remete a Freire (1998), que em um livro de cartas a educadores, mais especificamente, na terceira carta, afirma que não se pode considerar que “a prática educativa deva ser uma espécie de marquise sob a qual a gente espera a chuva passar” (Freire, 1998, p. 47). Prática educativa – o que inclui a

gestão de uma escola – requer formação, empenho, compromisso. Nesse sentido, a seguir, será apresentada a equipe que forma a chapa CTUR Plural.

2. Equipe candidata

Direção:

Professora Maria do Socorro Guedes Freitas Durigon

Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos (UFRRJ); Especialista em Processamento e Controle de Qualidade em Carne e Leite (UFLA). Especialista em Gestão da Segurança de Alimentos (SENAC/PR); Especialista em Agroindústria (UFPB); Especialista em Metodologia de Ensino (FCLPAA); Licenciada em Economia Doméstica (UFRRJ); Técnica em Economia Doméstica (Escola Agrotécnica Federal de Iguatu – CE).

Docente da rede pública federal desde 1995. Atuou durante sete anos na Escola Agrotécnica Federal de Rondônia como professora de Indústrias Rurais. Atua como docente do CTUR há 22 anos, como professora de Programa de Saúde (disciplina do Ensino Médio já extinta), Segurança do Trabalho, Segurança Alimentar, Organização de Eventos, Cerimonial e Protocolo. Na área de gestão, ao longo dos 29 anos de serviço público, atuou como Coordenadora da Agroindústria, Coordenadora de Refeitório, Coordenadora do Curso Técnico em Hospedagem, Chefe da Divisão de Assuntos Estudantis. Atualmente é Chefe da Divisão de Assuntos Gerais. É Diretora Substituta do CTUR, membro do Conselho Universitário da UFRRJ e participa ativamente do Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (Condetuf), onde coordena a Câmara de Ensino e participa da comissão de expansão dessas escolas.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8932998371016965>

Direção Substituta e Chefia da Divisão de Assuntos Gerais: Professora Adriana Maria Loureiro

Doutora em Ciências do Meio Ambiente (UERJ); Mestre em Educação Agrícola (UFRRJ); Especialista em Educação a Distância (Unimontes); Especialista em

Gestão de Instituições Federais de Educação Superior (UFMG); Especialista em Conhecimentos Tradicionais e Práticas Escolares (UFJF); Especialista em História Moderna (UFF); Especialista em Metodologia da Pesquisa e do Ensino Superior (Feso); Licenciada em Pedagogia (Feso); Licenciada em Língua Inglesa (USU).

Docente da rede pública desde 1998. Atuou na rede estadual como Professora de Língua Inglesa entre 1998 e 2006, quando iniciou seu trabalho como Professora da área de Pedagogia do CTUR, onde atuou como Professora de Filosofia no Ensino Médio e leciona nos cursos de Meio Ambiente e Hospedagem, com as disciplinas Educação, Ambiente e Sociedade, Metodologia de Projetos e Relações Interpessoais, além de integrar a equipe responsável pela disciplina Tópicos Especiais, para o Ensino Médio. No CTUR coordenou o SOE, o curso de Agropecuária Orgânica, foi chefe da Divisão de Assuntos Pedagógicos e chefe da Divisão de Assuntos Estudantis. Atualmente é coordenadora do Ensino Médio, coordenadora substituta do Curso de Hospedagem e coordenadora do Programa Mulheres Mil.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2746224466101586>

**Chefia da Divisão de Assuntos Pedagógicos:
Professor Sebastião Tadeu de Oliveira Almeida**

Doutor em Física Estatística (CBPF); Mestre em Física (CBPF); Licenciado em Física (UFRRJ).

Docente da rede pública desde 2008. Atuou na rede estadual do Rio de Janeiro entre 2008 e 2010, lecionando para turmas do Ensino Médio e Curso Normal. Entre 2009 e 2010, atuou como tutor do Curso de Licenciatura em Física no CEDERJ. Em 2010, ingressou no serviço público federal como professor substituto de Física no IFRJ, *Campus* Maracanã, e em seguida como professor efetivo no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), *Campus* Governador Valadares, onde lecionou Física no curso de Engenharia de Produção. Ainda em 2010, retornou ao Rio de Janeiro para assumir o cargo de professor efetivo no Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR), onde leciona Física para turmas do Ensino Médio e Técnico. No CTUR, além de professor, atuou na Comissão de Concurso

para ingresso nas primeiras séries e módulos de 2016 a 2021, sendo presidente da comissão em 2016, 2020 e 2021. Em 2021, assumiu a Divisão de Assuntos Pedagógicos, onde atua até o momento. Além disso, é membro da Câmara de Extensão do CTUR e do Comitê Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UFRRJ. Atua ainda como Coordenador da Olimpíada de Física das Escolas Públicas, Coordenador da Olimpíada de Física, Representante da Olimpíada Brasileira de Astronomia, Representante da Mostra Brasileira de Foguetes e, em 2019, 2020, 2023 e 2024, atuou como Preceptor do Programa de Residência Pedagógica da UFRRJ.

Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6618668079094297>

**Chefia da Divisão de Assuntos Estudantis:
Professor Ramiro Marins**

Mestre em Ensino de Matemática (UFRRJ/IMPA); Especialista em Novas Tecnologias no Ensino de Matemática (UFF); Especialista em Matemática para o Ensino Médio e Fundamental (UCB); Graduado em Administração Pública (UFF); Licenciado em Matemática (MSB); Técnico em Contabilidade (CEPDS).

Docente da rede pública desde 2006, tendo atuado na rede estadual entre 2006 e 2022, quando ingressou como Professor de Matemática do CTUR, após a aposentadoria do Prof. Luiz Timotheo. Além disso, atua no CEDERJ desde 2019, com disciplinas dos cursos de Matemática, Física e Engenharia de Produção. É representante do CTUR no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão na UFRRJ e Chefe da Divisão de Assuntos Estudantis.

Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4699369222693299>

3. Propostas de Ação:

Apresentaremos a seguir as propostas da Chapa CTUR Plural para o período 2025-2029, mas antes de tudo, consideramos importante destacar: que escola pretendemos entregar ao final deste mandato?

Pretendemos que, ao final deste mandato, a escola esteja academicamente reconhecida, não apenas na região de Seropédica, mas em toda rede federal de ensino; além disso, esperamos que seja construído um ambiente que fortaleça as relações interpessoais e que os servidores do colégio tenham condições de trabalho cada vez melhores.

Além disso, esperamos que, ao final da gestão, o CTUR se aproxime de ser um território livre de preconceitos e de qualquer relação baseada na incivilidade. Que a diversidade, em todas as suas possibilidades, seja respeitada.

Para atingirmos os objetivos acima descritos, nosso planejamento foi dividido em alguns eixos, que serão apresentados a seguir.

Em relação ao tripé Ensino, Pesquisa e Extensão:

- Reforçar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como constitutivo do trabalho docente; incentivar a produção científica e tecnológica dos servidores.
- Atualizar o Projeto Político Pedagógico do CTUR a fim de que, ao final da gestão, todos os Projetos Pedagógicos de Curso estejam adequados a ele.
- Realizar estudo sobre melhor adequação de carga horária dos cursos, a fim de pensar melhor distribuição de aulas, sem sobrecarregar os alunos e sem perder a qualidade do ensino.
- Realizar estudo sobre a criação de novos cursos técnicos em concomitância externa, dialogando com as áreas já existentes na escola.
- Criar um Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) no CTUR.
- Fortalecer o Núcleo de Estudos de Gênero no CTUR.
- Consolidar os trabalhos voltados para o Atendimento Educacional Especializado: sala de recursos, projeto SER.
- Estimular a realização e visibilidade de atividades de pesquisa e extensão no CTUR.
- Implementar cursos de pós-graduação Lato Sensu no Colégio.
- Criar um calendário e/ou uma programação de atividades extensionistas e com ampla divulgação.

- Ampliar o incentivo à pesquisa no CTUR, como a busca pelo aumento de recursos para o programa Professor Pesquisador.
- Ampliar o incentivo à extensão no CTUR, com visitas técnicas, maior integração com instituições na região para atuação em eventos culturais e técnicos.
- Ampliar a integração com os colégios coirmãos, objetivando troca de saberes entre quadro docente e discente; desenvolver projeto de intercâmbio de alunos entre as escolas vinculadas.
- Incentivar a participação dos estudantes em grandes eventos nacionais: olimpíadas, bienais, feiras, exposições etc., acompanhando a indicação dos professores e alunos que poderão apontar as demandas para cada curso, com a apresentação dos trabalhos realizados por todos, fortalecendo as missões nacionais e internacionais.
- Incentivar as iniciativas criativas dos alunos, sejam escritas ou audiovisuais, em articulação com as atividades pedagógicas, podendo ser a criação de jornais, rádios ou canais de vídeo.
- Ampliar e melhorar a interação com a Fazendinha, possibilitando uma consolidação de aulas práticas de todos os cursos do CTUR.
- Organizar a produção agroecológica animal e vegetal, garantindo aulas práticas de qualidade.
- Incentivar a realização de eventos esportivos e culturais, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

Em relação ao bem-estar dos trabalhadores do CTUR:

- Mudar a sala dos professores de lugar, tornando-a um espaço com mais privacidade para trabalho e descanso, além de criar um local mais acolhedor para um café e mais adequado para as refeições.
- Trabalhar em conjunto com a Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho (CASST), visando ao cuidado em relação à saúde física e emocional dos trabalhadores do CTUR e a melhoria das relações interpessoais no ambiente escolar.
- Adequar os dias de trabalho presenciais dos docentes, contemplando o tripé da carreira (ensino, pesquisa e extensão).
- Melhorar o espaço de descanso do pessoal de campo, viabilizando conforto nos momentos de pausas do trabalho, com a construção de uma copa para a realização das refeições dos trabalhadores.
- Manter atenção em relação à climatização das salas, garantindo bem-estar em tempos de crise climática.

- Solicitar junto à reitoria uma casa para que a mesma possa ser utilizada pelos trabalhadores do CTUR que precisam pernoitar, facilitando a sua permanência nesses dias.
- Criação de um espaço denominado "Espaço Saúde", com a presença de um estagiário PDAI da Educação Física (para orientação ao servidor), com horários pré-determinados, visando ao bem-estar do servidor em suas horas de pausa.

Em relação ao bem-estar dos estudantes:

Com o intuito de fortalecer as políticas e iniciativas de acesso e permanência no colégio, trazemos as propostas de:

- Consolidar a “Rota Bandeirão”, com melhorias no caminho até o refeitório e com a possível aquisição de um ônibus de carreira à disposição do CTUR, com horário pré-definido para transportar os alunos, desde que a contratação de um motorista terceirizado seja autorizada.
- Organizar um café da manhã todos os dias para os alunos em condições de vulnerabilidade, com a ajuda e recursos dos cursos de agroecologia, hospedagem e meio ambiente.
- Criar uma bolsa-transporte para alunos da concomitância externa, que ainda não recebem o RioCard do Governo do Estado, sem deixar de lado a luta para que o benefício seja estendido a eles, fortalecendo a política para reduzir a evasão escolar.

Em relação à infraestrutura:

- Buscar recursos para aquisição de mais aparelhos multimídia e sua instalação nas salas de aula.
- Colocar em prática o Projeto Patioba, com a reconstrução da infraestrutura e ocupação das áreas abertas e utilização por todos os cursos do CTUR.
- Criar mais um laboratório de informática, visando melhor atender a todos os cursos.
- Criar um laboratório de microscopia, melhorando a qualidade das aulas.
- Criar um laboratório-escola de processamento de alimentos, com função não só de oferecer alimentos, mas de ser espaços para ensino, pesquisa e extensão.
- Adequar um espaço de orientação com baias, para que os professores possam atender seus alunos em um local adequado, sem utilizar a sala dos professores ou locais improvisados para isso.

- Reativar a fábrica de ração, visando à qualidade dos alimentos dos animais.
- Adequar um espaço para trabalho da comissão de concurso e buscar melhores condições para a impressão das provas.
- Reformar os banheiros do prédio principal.

Em relação à contratação de novos funcionários:

- Solicitar estudo para contratação de Técnicos para exercer funções na área animal e vegetal; de um Coordenador Técnico para a casa de máquinas, e de um Técnico para a área de Alimentos & Bebidas.

Em relação à formação dos trabalhadores:

- Promover formação específica, dentro do horário de trabalho, dos funcionários terceirizados em relação às questões educacionais e de direitos humanos.
- Fortalecer o Serviço de Orientação Educacional - SOE, com cursos de atualização/capacitação para os técnicos envolvidos.
- Incentivar a qualificação de docentes, sem descolar das questões relativas às jornadas e condições de trabalho.
- Incentivar a qualificação dos Técnicos-Administrativos, valorizando seus postos de trabalho e dinamizando as atividades, de modo que dentro do setor todos possam ser capazes de resolver as demandas.
- Disponibilizar nos setores equipamentos de proteção individual.

Em relação ao Concurso de Ingresso:

- Buscar programas relacionados à inscrição, tornando mais acessível aos candidatos.
- Mediar, junto à universidade, maior atenção ao concurso de ingresso de estudantes ao CTUR, visando agilidade e eficiência em todas as etapas de sua realização.

Em relação a temas diversos:

- Manter e aprimorar a comunicação clara e objetiva (nos canais oficiais e de mais rápido acesso).
- Criar uma aba no site do CTUR onde os ex-alunos possam divulgar sua trajetória acadêmica após a saída do CTUR, indicando qual universidade

e curso ingressaram, qual área estão atuando, projetos que estão desenvolvendo etc., formando uma Rede Alumni de ex-alunos/egressos do Colégio, podendo servir como base para as reivindicações junto ao MEC.

- Atualizar o Regimento Interno do Colégio Técnico, com criação de novas coordenadorias, modernizando as nomenclaturas e funções, em diálogo com as estruturas da UFRRJ e situando o colégio no mundo ao qual ele pertence hoje: o da pluralidade.
- Solicitar estudo sobre possível retomada, junto ao Curso de Meio Ambiente, do Projeto de Gestão de Resíduos Sólidos.
- Realizar estudo sobre a situação do colégio em relação à política de reserva de vagas na graduação para pessoas travestis e transexuais da UFRRJ.
- Apoiar todas as iniciativas de parcerias com prefeituras ou com o INCRA, em prol de projetos institucionais.
- Avançar nas relações com a Corin, com vistas a ampliar a participação dos três segmentos – docentes, técnicos e estudantes do CTUR – em ações de internacionalização e intercâmbio.

4. Referências:

ALVARENGA, Augusta Thereza de. Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade. IN: PHILLIPI JR.; SILVA NETO, Antônio J. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. Barueri, SP: Manole, 2011, p. 3-68.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 19ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, Tia não**: cartas a quem ousa ensinar. 9 ed. São Paulo: Olho d'água, 1998.

LÜCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola**. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

NASCIMENTO, Francimária Santana de Sousa. Gestão Escolar: A importância da gestão democrática e participativa nas escolas públicas brasileiras. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 09, Vol. 07, pp. 75-83. Setembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/escolas-publicas>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/escolas-publicas